



REDEQUIM

Revista Debates em Ensino de Química
ISSN 2447-6099

EDITORIAL

Olá,

Iniciamos mais um número da Revista Debates em Ensino de Química, a REDEQUIM, dando abertura ao nosso oitavo ano. Primeiro, vamos agradecer a todas e todos que fizeram ser possível chegarmos tão longe: leitoras e leitores, autoras e autores, avaliadoras e avaliadores, editoras e editores. Jornada difícil. E cada ano, talvez cada número, vemos, aqui na editoria, ela começar de novo.

É como no mito de Sísifo, que ilustra nossa capa, na sensacional arte de Roberto Dalmo, com o título “O herói absurdo n.2”. Pra quem não conhece Sísifo, deixamos a descrição de Albert Camus da história:

Os deuses tinham condenado Sísifo a rolar um rochedo incessantemente até o cimo de uma montanha, de onde a pedra caía de novo por seu próprio peso. Eles tinham pensado, com as suas razões, que não existe punição mais terrível do que o trabalho inútil e sem esperança¹.

Óbvio que não compreendemos o trabalho científico como inútil e sem esperança, senão, não estaríamos no oitavo ano dessa jornada. Mas é um trabalho cansativo, semelhante a rolar uma pedra até o alto de uma montanha, e assim como no mito, ao final do período, o ciclo é novamente iniciado.

Esse trabalho envolve um sem número de pessoas. Editoras e editores, que cuidam do fluxo editorial, da recepção até a publicação. Avaliadoras e avaliadores, que sem nada receber, desenvolvem um trabalho que exige muita atenção, dedicação e neutralidade. Autoras e autores, que escolhem o periódico e enviam os resultados de suas pesquisas, buscando contribuir para o desenvolvimento da Ciência. Leitoras e leitores, que encontram na REDEQUIM um espaço para se informar e fundamentar novas pesquisas. Todas e todos, sem exceção, sem ceder ou receber qualquer valor monetário. É tudo feito pelo nosso compromisso com a Ciência. Fazemos com amor, mas isso não nos blindamos do cansaço.

Estamos cansadas e cansados. E é um cansaço que parece ser pensado, para evitar que o *status quo* seja afetado. Parece que sobrecarregar as pesquisadoras e os pesquisadores é o formato ideal para impedir mudanças. Temos que escrever projetos para buscar fomento para as pesquisas, que vão exigir dedicação na investigação, no processo de orientação (e aqui

¹ Camus, Albert (2019). *O mito de Sísifo*. Rio de Janeiro: BestBolso.

buscamos novamente o fomento, para bolsas de pesquisa das e dos estudantes), nas aulas, atividades de extensão e na gestão. Somos levadas e levados quase ao limite, para atender o ritmo alucinante da *fast science* que rege as comunidades científicas. Por isso, nossa energia deve ser valorizada.

Então, esse editorial se apresenta como um apelo. Não direcionado apenas as pessoas que contribuem com a REDEQUIM, mas visando reverberação na nossa comunidade. Cada artigo submetido a um periódico demanda o trabalho de muitas pessoas, mas destacamos as avaliadoras e avaliadores que compõem a comissão de avaliação. São pessoas como nós, que no meio de diversas atividades, tiram um tempo (não se sabe de onde) para fazer o trabalho minucioso e didático de avaliação, sugerindo melhorias, elencando pontos positivos e negativos, para que os textos publicados sejam da qualidade necessária para refletirmos sobre o Ensino de Química. É natural que no meio desse ritmo alucinante que vivemos, atrasos ocorram. Poucos são as e os pareceristas que conseguem cumprir o prazo de 30 dias destinados ao processo avaliativo. Também é natural os atrasos no envio das versões finais por parte das autoras e dos autores, também sobrecarregados. O ideal é que o tempo de publicação seja o menor possível, e é isso que tentamos. Nem sempre conseguimos. Mas sempre continuamos tentando.

Com muito trabalho, esforço e dedicação, estamos publicando o primeiro de três números de 2022. Com atraso. Neste número, temos trabalhos muito interessantes e significativos, que versam sobre Direitos Humanos no Ensino de Química, Formação de Professores, Livro Didático, Educação Ambiental, Estudos de Caso, Histórias em Quadrinhos, Transposição Didática, Estágio Supervisionado e PIBID, Lúdico e Representações Sociais.

Dedicamos esse número, e todos que já foram e serão publicados, aos nossos pareceristas. Sem vocês não seria possível a divulgação de trabalhos tão importantes e interessantes. Sabemos que os atrasos são causados pelo excesso de demandas, pelo projeto evidente de deixar todas cansadas e todos cansados, para que nossa potência seja, eventualmente, podada. Seguimos, da forma que é possível, sempre buscando a excelência.

Que seja um 2022 tranquilo. Que superemos a situação atual do nosso país, que a pandemia seja vencida. E que tenhamos mais respeito e consideração por todas e todos. A REDEQUIM não tem dono, ela é de todas as pessoas que compõem a nossa comunidade.

Vamos em frente!

José Euzebio Simões Neto

Editor